

PREVALÊNCIA DA RETINOPATIA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME NO HEMOCENTRO DE ALAGOAS

Caio Victor Oliveira Ferreira¹ (PROBIC-Unit), e-mail:
caio.oliveira@souunit.com.br;

Anna Luyza Correia dos Santos Alves ¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
annaluyzaalves97@gmail.com;

Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro ¹ (Orientador), e-mail:
dra.marinaribeiro@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução Dentre as anemias hemolíticas crônicas, a doença falciforme é a mais frequente e incapacitante em nosso meio. Estima-se o surgimento de 700 a 1.000 novos casos anuais de doença falciforme no Brasil e prevalência de mais de dois milhões de portadores do gene HbS. Já a retinopatia falciforme, objeto deste estudo, se desenvolve em até 42% dos indivíduos falciformes na segunda década de vida. As manifestações oculares da anemia falciforme compreendem alterações orbitárias, conjuntivais, uveais, papilares e, principalmente, retinianas. As alterações retinianas caracterizam a retinopatia falciforme, que pode ser de dois tipos: não-proliferativa e proliferativa, sendo esta dividida em cinco estágios. **Objetivo** Determinar a prevalência de retinopatia em pacientes com anemia falciforme do Hemocentro de Alagoas (Hemoal). **Metodologia** Este foi um estudo transversal, observacional, descritivo, com base nas retinografias dos pacientes portadores de doença falciforme do Hemocentro de Alagoas que se disponibilizaram a participar da pesquisa. **Resultados** A média de idade nos pacientes em geral foi de 19,6 anos; em relação ao genótipo, apesar de SS ser o mais prevalente (21 pacientes) entre doentes falciformes, SC foi o mais propenso a desenvolver alterações retinianas, o que condiz com a literatura: os pacientes com genótipo SS apresentaram uma prevalência de 28,6% de alterações retinianas, enquanto 42,9% dos pacientes com genótipo SC apresentaram alterações. O sexo mais prevalente foi o masculino, com 20 pacientes (58,8%), em comparação ao sexo feminino, com 14 pacientes (41,2%). Tortuosidade vascular foi o achado mais comum, estando presente em 9 pacientes (26,5%). **Conclusão** a pesquisa revelou os resultados condizentes com a literatura, mostrando o genótipo SS como o mais prevalente dentre os pacientes, mas o genótipo SC como sendo o de maior risco para o desenvolvimento de alterações na retina por doentes com anemia falciforme.

Palavras-chave: Doença falciforme, Retinopatia, Transtornos de visão.

ABSTRACT: Introduction Among chronic hemolytic anemias, sickle cell disease is the most frequent and disabling one in our country. It is estimated that 700 to 1,000 new annual cases of sickle cell disease appear in Brazil and the prevalence of more than two million carriers of the HbS gene. Sickle cell retinopathy, object of this study, develops in up to 42% of sickle cell individuals in the second decade of life. Ocular manifestations of sickle cell anemia include orbital, conjunctival, uveal, papillary, and especially retinal changes. Retinal changes characterize sickle cell retinopathy, which can be of two types: nonproliferative and proliferative, which is divided into five stages. **Objective** To determine the prevalence of retinopathy in patients with sickle cell anemia from Hemocentro de Alagoas (Hemoal). **Methodology** This was a cross-sectional, observational and descriptive study, based on retinograms of patients with sickle cell disease of the Hemoal who volunteered to participate in the research. **Results** The average age of patients in general was 19.6 years; Regarding genotype, although SS was the most prevalent (21 patients) among sickle cell patients, SC was the most likely to develop retinal changes, which is consistent with the literature: patients with SS genotype had a prevalence of 28.6% retinal alterations, while 42.9% of patients with SC genotype presented alterations. The most prevalent gender was male, with 20 patients (58.8%), compared to females, with 14 patients (41.2%). Vascular tortuosity was the most common finding, being present in 9 patients (26.5%). **Conclusion** The research revealed the results consistent with the literature, showing the SS genotype as the most prevalent among patients, but the SC genotype as being at higher risk for the development of retinal changes in patients with sickle cell anemia.

Keywords: Sickle Cell Disease, Retinopathy, Vision Disorders.

Referências:

- DAVID, R.C. et al. Alterações oculares e eletrorretinográficas na doença falciforme. *Arq Bras Oftalmol.* 2011;74(3):190–4.
- CURY, D. et al. Ocular lesions in sickle cell disease patients from Bahia, Brazil. *Rev Bras Oftalmol.* 2010;69(4):259–63.